

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

21 DE DEZEMBRO  
DE 1892

# Estado do Parahyba



Instituto Histórico e Geográfico Parahybense  
REACÇÃO E OFFICINAS  
2 - Rua da Medalha - 2

ANNO III

ASSIGNATURA CAPITAL  
SEMES RE MEZ NÚMERO AVULSO  
PAGAMENTO ADIANTADO.

QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1892

REACÇÃO E OFFICINAS

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS  
ANNO SEMESTRE TRIMESTRE  
PAGAMENTO ADIANTADO.

## EXPEDIENTE

Aos srs. assignantes em atraso rogamos o obsequio de mandarem saldar seus compromissos, a fim de não haver interrupção na remessa do jornal de janeiro p. vindouro em diante.

## Retrospecto

Por mais suspeito que pareça o juizo que sobre o merecimento desta folha extermem os seus proprios redactores, nos deliberamos a fazê-lo hoje, na ultima edição do corrente anno, tal é a convicção que temos da observancia leal dos nossos compromissos, do desempenho exacto de nossos deveres profissionais, nunca descendo um só ponto o nivel que deve guardar o jornalismo serio e honesto.

Em doze mezes de lucta constante, ininterrompida, jamais abandonamos o nosso posto, e nem um só dia nos esquecemos do programma que nos traçamos, sem tergiversações, sem desanimos, e, o que mais nos honra, sem resvalar no declive dos desregramentos da linguagem.

Um periodico digno, este, que, nas mais arduas refregas da politica local, não desviou um só tiro da personalidade publica de seu adversario para ferir inclindres de caracter particular, para atingir as relações meramente pessoais dos combatentes, quem quer que elle fosse.

Entrando no combate, em defeza de nossas regalias constitucionaes, e ainda por ellas que nos batemos hoje, e por ellas somente havemos de nos bater.

A coherencia, sem nos levarmos á cegueira de um só alvo partidario, sem a presumpção da verdade absoluta, a coherencia da boafé, que é a verdadeira, tem nos traçado o rumo.

Autonomistas, constitucionalistas ou federalistas, como quizeram nos chamar, o nosso fito é propugnar pelo direito escripto de nosso paiz, infringido pelos que deviam respeitá-lo e fazer respeitá-lo. Queremos a regeneração de nossos costumes politicos, pela consolidação do que instituímos, pelo cumprimento da lei, cujo prestigio é a ordem cuja verdade é o progresso.

Fóra dos assumptos de natureza partidaria, fóra dos interesses proprios da parcialidade a que pertencemos, e mesmo acima d'elles, procuramos sempre as questões de importancia geral, as que entendem com o bem estar da communhão brasileira.

Moralisar o nosso meio social tem sido, sobretudo, o nosso empenho.

O pouco que fizemos nesse sentido, é muito, se attendendo ás difficuldades que se nos antolham n'esse terreno.

O anno que findou, assignala em nossa evolução um periodo triste e desanimador, — a phase das maiores arbitrariedades, dos mais surpreendentes absurdos, da duvida, da ancia, em que se abalarão os fundamentos de nossa sociedade, em que a repetição dos erros provocou o desespero. A corrupção eivou os caracteres, encorajando as diabribes do jornalismo enganado, mystificando a opinião.

Um governo sem escrupulos lançou mão de todos os expedientes para turvar as aguas, urdindo este hediondo e tenebroso trama de que todos nós vemos-nos ameaçados, e quando uma voz de indignação e protesto se faz ouvir, não se escolhem os meios reaccionarios. A imprensa, com especialidade, tem sido uma victima heroica de semelhantes excessos da autoridade publica perversa.

E a gravidade da situação, nos momentos mais criticos, não nos acobardou. Entendiamos e entendemos que a obra do despotismo seria completa, si a verboração de seus actos fosse impraticavel.

Si o governo só tivesse em torno de si o *Le-Duon* que em todos os dias passados lhe cantam os monestres da imprensa adaptada, louvaminheira e adhesionista, a ultima esperança de liberdade teria morrido nesta terra.

Até onde não chegará o transbordamento das paixões endossadas pelo poder publico, si este podesse torcer a lei a seu talento, sem que de parte alguma se levantasse a censura de seus actos?

A opposição é, em epochas de provação como a que atravessamos, um dever que, mesmo por ser motivo de invectivas e calumnias contra quem tem a coragem de cumpril-o, ennobrecer o meio social, nobilitando os que não fogem aos dictames da consciencia, a este respeito.

Tomos orgulho de repudiarmos as tentações que arrastam muito de nossos compatriotas a adherirem cegamente a tudo que vem do governo. Este orgulho é a nossa recompensa.

Continuaremos em nosso posto.

## Dr. Epitacio Pessoa.

Numerosos amigos e correligionarios d'esse nosso illustre representante foram receber a bordo do «Brazil» aqui chegado a 19 do corrente.

O talentoso deputado teve mais uma vez ensejo de apreciar directamente a estima que lhe votam os seus patrios.

O Dr. Epitacio, nos dias em que tem de se demorar n'esta capital, será encontrado na casa n. 42 da rua Visconde de Pelotas.

## Consorcio

No dia 17 do corrente casaram-se civil e religiosamente o nosso distincto amigo, o engenheiro de 3.ª classe, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho, e a Exm.ª Sr.ª D. Joaquina Augusta de Figueiredo Carvalho, gentil irmã do major Nelson do Nascimento.

Nossos sinceros parabens.

A superveniencia das ferias do Natal faz-nos suspender a nossa folha até o dia 8 de janeiro p. vindouro.

Os esforços e sacrificios realisaes para a nova instalação de nossas officinas, com um prelo moderno de tiragem larga e facil e material typographico sufficiente, nos permittem garantir aos nossos assignantes assiduidade na edição d'esta folha, nitidez nos trabalhos e variedade escolhida de assumptos.

Em retribuição, pedimos apenas que não nos falte o auxilio do publico; isto é, a pontualidade no pagamento das assignaturas, elemento *sine qua non* de empresas como a nossa.

Boas festas.

## A mala dos presidentes

E' curiosissima a seguinte narrativa que encontramos n'um jornal de Pariz, do modo porque viajavam os presidentes da republica havidos em França depois da guerra.

O sr. Thiers se não fazia as malas por suas proprias mãos pouco faltava para isso. Era elle quem indicava as *toilettes* que devia levar, o numero de camizas, de ceroulas, de *far-dessus*, e punha em tudo isso uns cuidados feminis, uma ordem extraordinaria, vigiando tudo e tudo dirigindo.

Thiers não fazia nenhuma dessas viagens a que hoje se dá o nome de presidenciaes.

Fez apenas uma a Cauterets, demorando-se oito dias em Pau, n'um hotel. Sempre que sahia de Pariz levava a mala comigo.

Commodista e velho — tinha então 70 annos — só podia dormir no seu pequeno leito de ferro, modesto e simples, como colchão de molas.

Tanto a Cauterets, como a Saint-Germain, onde morreu, esse leito acompanhava-o sempre, dentro de uma caixa especial, mandada fazer para esse fim.

Detalhe curioso: — Thiers, nas suas viagens, nunca usou casaca ou sobrecasaca. Vestia sempre um casaco de gola muito alta e mangas muito compridas, que mal deixavam ver as suas pequeninas mãos aristocraticas. Não usava tambem luvas, porque — dizia elle — incommodavam extraordinariamente.

A sua bibliotheca de viagem compunha-se das *Dimeoyale de Vauban* das *Miximas d'Epictete*, dos *Contes de Voltaire*, do *Siècle de Louis XIV*, e de um *Vou-vernagues*.

O marechal de Mac-Mahon fez muitas viagens, mas nenhuma propriamente de recreio: ia sempre de uniforme e as suas malas eram verdadeiras cantinas de official general. Ao contrario de Thiers nunca descalçava as luvas e mudava-as todos os dias.

Grévy quasi que só viajava para ir a Mont-sous-Vaudray e fazia-se acompanhar de um numero infinito de malas e de malas, arrumadas sob a vigilancia de *madame Grévy*, o modelo das esposas e das *manageres*. A excellente senhora, prevendo as mudanças de temperatura, levava roupas ligeiras e fato de abafar, de modo que nada faltasse no momento preciso. O traje de caça era de rigor, por que o sr. Grévy gostava ás vezes de caçar com os seus velhos e dedicados amigos de Mont-sous-Vaudray.

Um pormenor curioso: o fallecido presidente nunca se serviu de armas de fogo aperfeçoadas. Servia-se de uma espingarda muito antiga de carregar pela bocca e com vareta de barba de balcaia. Costumava fazia tiros magnificos. Grévy costumava tambem ler em viagem. Os seus livros predilectos eram as *Orações funebres de Bossuet*, e as *Fabulas de La Fontaine*.

Vejamos agora a mala do sr. Carnot. E' sempre a mesma, muito bem arrumada, muito completa; tres casacas pretas com os respectivos colletes e calças; uma duxia de camizaa bordadas, diapostas convenientemente de modo a não se amarrarem; tres bandae da *Legião de honra* para poder mudar quando a chuva manchar qualquer d'ellas; quatro pares de botas de polimento; melna, gru-

vatas, e luvas brancas de dois botões; as duzias; quatro chapéus de seda, de copa alta, e um numero infinito de varios artigos de *toilette*.

O sr. Carnot em viagem só os seus discursos.

## A estatua mais alta

Os jornaes de Turim referem que ha dias foi benzida pelo bispo de Aosta uma colossal estatua da Virgem, erigida em Becca di Nonna, a 3.164 metros de altura.

E a estatua mais alta que existe na Italia; é de bronze e mede 8 metros. O leval-a para o alto do monte foi uma verdadeira proeza, sendo preciso lançar mão de todos os recursos da mechnica.

O panorama que se offerece ao espectador de Becca di Nonna é dos mais esplendidos que se conhecem. De um lado surge a cordilheira alpina, dominada pelo colosso coberto de gelo que se chama Monte Branco; e do outro ve-se o immenso valle flanqueado por uma sinuosa cordilheira.

E um espectáculo dos que nunca se olvidam.



No fim de tudo Tens um canudo, Governador. De tantas cousas, Cousas e lousas, Terás, doutor, Uma figa pelas costas.

D'aquelles de quem mais gostas. Dos que te cercam, terás. Quando te fores p'ro Rio Com teu tio Manoel das Gaitas atrás.

## Caso original

Contam da Guarda (Portugal): Uma destas noites, succedeu aqui um caso que, pela sua originalidade, merece ser conhecido, e servir de prevenção aos maridos. Uma santa esposa queria que o marido a levasse aquella noite ao theatro, e, como elle não condescendesse com a sua metade, esta, excitado o systema nervoso por tal recusa, simula um forte spasma, após o qual pede um sacerdote para a ouvir de confissão, e obriga o marido a ir buscar-lhe os sacramentos, porque, dizia ella, breve ia dar a alma ao Creador. Satisfez-lhe o marido a vontade, e a mulher continuou fingidamente enferma. Na manhã seguinte, foi vista a *doente*, muito satisfeita, pelas casas das visinhas, a rir-se da pirraça que fizera ao bom do marido! Que tal da brincadeira?

## A nota de Danton

Ha uma pobre mulher, diz o *Figaro*, que o governo da Republica devia ter mandado vir a Paris, a fim de assistir as festas pelo centenário da Convenção; é a nota de Danton.

Mme. Danton, a quem toda sorte de infortunio tem reduzido a um estado visinho da miseria, está confinada em Troves, em uma casinha das mais humildes do lugar.

O nosso correspondente, diz o citado jornal, foi hontem visital-a, encontrando-a nessa casa silenciosa e deserta, tendo apenas por companhia uma parenta, ainda mais velha e mais pobre do que ella, e que a tem acompanhado em todos os seus infortunios.

A nota de Danton celebrou na mais stricta intimidade, longe do ruido das festas officiaes, dos cortejos e dos discursos o centenário da Revolução.

## Homenagem à Joanna d'Arc

O bispo de Verdun comprou o terreno onde existio o castello de Vancouleurs, para alli erigir uma basílica em memoria da heroína Joanna d'Arc.

Desse castello restam apenas algumas paredes inclusive as da capella onde Joanna d'Arc orou depois de decidir-se a marchar contra os ingleses.

Não são os clericas, mas até os republicanos livre-pensadores que tem culto pela memoria da Guerreira Virgem.

Muitos dos ultimos insistem que as ruinas de Vancouleurs são sagradas, e tem censurado o monsenhor Pagis, por querer removel-as, para no seu local construir uma grande igreja.

O bispo já declarou que pretende salvar as ruinas, e isso parece que não é bastante para satisfazer as mais patrioticas susceptibilidades.

Entretanto, o Sr. Luce, archeologo ardente e admirador apaixonado de Joanna d'Arc, não quer que se toque em uma unica pedra — inaleto em que o feto comprou a capella arruinada e a velha porta denominada *Porte de France*.

Na Allemanha a disciplina no corpo diplomatico é quasi tão severa como no exercito.

Pelo que diz uma correspondencia de Berlim, o imperador Guilherme II recusou a autorisação pedida pelo ministro do imperio Alemão em Pekim, o Sr. von Brandt, para se passar com uma jovem americana, miss Heard. No seu requerimento despachou o imperador «que os diplomatas em actividade, não podião casar com estrangeiras e que não se devia fazer excepção a regra a favor do requerente» Pois conhecemos um paiz em que se dá livremente o contrario. Muitos diplomatas preferem as estrangeiras ás nacionaes e escarnecem dellas.

São horribéis os promoveores que o ultimo correio da China trouxe acerca das Inundações occorridas nesse paiz pelo transbordamento do rio Amarello.

Algumas cidades desaparecerão inteiramente, ficando destruidas as casas e afogados todos os moradores. Campos antes fertis, estão convertidos em esteiros arecos. As aguas cobrem uma extensão de 4.500 milhas quadradas, tendo perecido alogadas cerca de 50.000 pessoas.

## Dr. Coutinho Junior

Acaba de ser doutorado pela academia de medicina do Rio de Janeiro o nosso coestadano Joaquim Ferreira Coutinho Junior.

Applicado aos seus estudos com uma verdadeira devoção, o joven medico soube tirar de seu invejavel talento as vantagens que aos esforços offerece o melhor instituto de instrucção publica d'este paiz, e será na clinica um triumphador.

Nossos parabens aos honrados paes do distincto medico, o abastado negociante da praça de Mamanguape, Joaquim Ferreira Coutinho e sua ex.ª sr.ª, que vêm assim realisaes os seus mais ardentes anhelos.

## Phenomeno

Uma folha americana refere que um phenomeno sem precedente foi officalmente reconhecido na prisão do condado de Terran, na pessoa de um moço de 18 annos, chamado José Léc. Collocando-se o rosto do moço em plena luz e olhando-se a feto para os seus olhos, vêm-se facilmente nelles as 26 letras do alfabeto. As letras acham-se nos iris, havendo 13 em cada um dos olhos, um dos quaes tem as letras de A a M e outro, as outras treze.

O mais curioso é que Léc pretende que se pôde verificar o mesmo phenomeno nos olhos do seu pai e dos seus quatros irmãos.

Até agora não derão resultado as investigações praticadas para se descobrir o autor da indiscrição, em virtude da qual pôde a *Gazeta de Colonia* publicar o projecto da lei militar allemã.

Por sua parte essa folha se limita a dizer: «O inquerito não pôde dar nenhum resultado. A *Gazeta de Colonia* não pode declinar o nome da pessoa que lhe communicou o projecto pela simples razão de que não a conhece; se a conhecesse, porém, abster-se-hia de a atacar. Toda a imprensa allemã comprehendendo por essa forma a honra profissional e ninguém poderá obrigal-a a abandonar esse ponto de vista.»

N'O *Telegrapho* importante periodico que se publica em Bella Joanna, Estado do Rio de Janeiro, encontramos a seguinte noticia:

«O nosso estimavel collega *Estado do Parahyba*, para commemorar o terceiro anniversario da proclamação da Republica, augmentou, sensivelmente o seu formato, bem como apresentou-se com um magnifico edictorial, que muito dispõe a favor dos creditos que tão merecidamente goza aquelle confrade.»

Felicitando-o effusivamente, nutrimos a convicção de que o destemido campeão do Brazil Septentrional ha de continuar, sempre independente e patriota, na gloriosa senda de nossa emancipação social.»

Agradecemos ao illustre collega as palavras repassadas de amabilidade que nos dirige e garantimos-lhe que havemos de continuar corajosamente, imperturbavelmente na trilha por onde nos enveredamos.



Boas festas! Tu não prestas... Mas que importa? Nosso Estado, Resignado, Te supporta.

Boas festas te desejo. A briza do mar n'um bello

Leve-te o meu cumprimento, e, na fresca da manhã, Tiro Benjamin Com... Dos seus tristes pan...

No «Diario de Pernambuco» de 18 do corrente encontramos os seguintes telegrammas:

RIO, 15.

Sobre o pretexto de violencias praticadas em quatro praças do regimento policial do Estado do Rio de Janeiro, deu-se hontem a noite uma revolta no quartel do mesmo regimento em Nictheroy.

Seguido de diversos agitadores, occu-pou, o regimento o palácio da presidencia, a repartição da policia, o telegrapho e o correio.

Depostas as autoridades policiaes e o presidente, que achava-se ausente, foram aclamados presidente o Dr. Francisco Portella e chefe de policia Alberto Lamego.

O governo da União fez seguir para Nictheroy o 7.º batalhão de infantaria com duas metralhadoras, uma ala do 1.º e 50 praças do 2.º de artilheria e duas bocças de fogo.

Os sediciosos depois de vivo tirocio, foram desalojados das posições que occupavam.

Hoje pela manhã achava-se a cidade em paz e guarnecida de força de linha. Não é conhecido ainda o numero exacto de mortos e feridos.

Foram presos muitos dos revoltosos.

## Horroroso!

Comeste titulo, narra o «Movimento» de S. Borja (Rio Grande do Sul) o seguinte:

«Na cidade de S. Thomé, no dia 20 ou 22 do corrente (outubro), o francez José Ruiz e o belga Garcia, que medica, vam-se em casa do relojoeiro Eugenio, cujos remedios e tratamento eram dados por este, convidaram a Eugenio para tirarem um enterro de dinheiro que elles sabiam o lugar.

Ahi chegando, no campo, com o fim de acharem o dito enterro, fizeram uma grande cova e, prompta esta, mataram a Eugenio e sepultaram-o.»

Voltaram á casa d'elle, saquearam-na e evadiram para esta cidade.

Tendo vindo communicação do facto, e procedendo o sr. Bandeira com o cuidado preciso, foram encontradas em poder dos bandidos 60 libras sterlingas, 488 pesos, religios e caixas 50, diversos objectos, como sejam — brincos, pulseiras, etc., 70 pouco mais ou menos.

O cidadão delegado prosegue com toda a actividade.»



Oh! ler todos os dias. Aquellas porarias!... Não sei como vingar-me. E eu, rapaz de genio. Não descobrir um meio. De perseguir Eugenio! Eureka! Não conhecem. A força dos machados... Vou já por um officio. Tirar-lhe os ordenados.

## Suicidio

Em uma correspondencia do Rio para o *Diario Popular*, de S. Paulo, encontramos o seguinte:

«Ainda ha suicidios por amor nos tempos que correm! O guarda-marinha Barcellos, que ha dias fez saltar os miolos com uma bala, estava apaixonado por uma danzella e pretendia pedil-a em casamento.»

«Foi a um sarau, em companhia de um seu amigo e companheiro de casa. Lá viu a sua bem amada dançar com o amigo, tratou-o com significativa amabilidade, e julgou ler em seus bellos olhos qualquer preferença em seu favor.»

O ciuime entrou a espicaçar-lhe o coração.

Pallido como um cadaver, tremulo, mudo, com a pelle humida e a cabeça em fogo, sentou-se a um canto do salão — acompanhando com o olhar vitrio o par dodivanar que revoluteava na valsa.

Cada vez que a moça sorria para o seu amigo, era como uma setta envenenada que se lhe cravava no fund do coração.

Nada fez, nada disse. Retirou-se silenciosamente para casa, e só pelo arfar offegante do peito poder-se-ia adivinhar as torturas que lhe dilaceravam a alma.

Chegando á casa, tirou de um escriptorio de tartaruga um lenço de cambraia que lhe fóra dado por ella, chorou copiosamente e nelle enxugou as lagrymas.

Depois empunhou um revolver e fez saltar os miolos, morrendo instantaneamente.

Quando o companheiro voltou do balé, encontrou-o no meio de um lago de sangue, tendo sobre o rosto o lenço de cambraia todo emangueitado.

«Este facto foi-me referido por um do infeliz Barcellos, o qual em...







Manoel José Alves Branco, professor jubilado, abrirá aula particular do ensino primario no dia 7 de janeiro proximo, á rua general Osorio (antiga rua nova) casa n. 8.  
Recebe alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos; aquelles por ajuste, e estes conforme o grau de adiantamento.  
Parahyba, 1 de dezembro de 1892.



**SITIOS.**

Vendem se dois: sendo um com 64 braças de frente e 290 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructeiras, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.  
Preços modicos.  
A tratar na rua Nova n. 48.

Precisa-se alugar um piano, quem tiver annuncio ou dirija-se a rua da Matriz casa n. 2.

**COGNAC**

Marças  
Royal Fine Champagne  
Caixa uma duzia—36\$000  
Garrafa—3\$500  
Vieux cognac  
Caixa uma duzia—30\$000  
Garrafa—3\$000  
Receberam e vendem  
Silva Ferreira e C.  
Rua Maciel Pinheiro 50

O major Francisco Pinto Pessoa, tendo deliberado abrir na cidade de Guarabira uma casa de compras de algodão em pluma, caroços do mesmo, milho e semente de mamona, e achando-se em condições de bem servir aos freguezes, pede a concurrencia dos mesmos, podendo garantir agrato e sinceridade.

**Atenção!**

Na FABRICA INDUSTRIAL prescisasse de operarios habilitados; accitão e tantos quantos appare-

**ADVOGADO**

Antonio Hortencio  
RUA DAS FRINHEIRAS  
N.º 11

**ADVOGADO**

Inojosa Vazejo  
RUA DA MATRIZ  
N.º 2

**Atenção**

PARA O ANNO DE 1893  
A Livraria e Papelaria de Antonio Penna recebeu grande variedade de

**Folhinhas Laemmert**  
Contendo 25 assumptos uteis e instructivos.  
Preço 600 reis.  
Block Pequeno ou Folhinha de desfolhar mostrando em cada folha a data, o Santo do dia, impostos a pagar e outras obrigações commerciaes.  
Pregadas em cartões artisticamente desenhados, preço 1.500 e 2.000.  
Block grande para escriptorio contendo em cada folha a data, o Santo do dia etc. Preço 2.000.

**Memorial Fluminense**  
(54.º ANNO)  
Folhinha util á s negociantes, proprietarios etc. com 1/2 pagina em branco para apontamentos de cada dia, com muitas noticias e tabellas uteis para o commercio, preço 2.000.

**Folhinha Nacional Brasileira**  
(Para pregar na parede) com os 12 mezes em folha inteira, preço

ANTONIO PENNA  
(noticia casa Arantes)  
Rua Maciel Pinheiro n. 20

**ESTADO DO PARAHYBA**

**AO PUBLICO**

Nesta typographia contractase e executa-se com promptidão e nitidez qualquer trabalho de impressão como folhetos, relatorios, avulsos e quaisquer trabalhos conyugados.  
As officinas, possue-se a visitadas á qualquer hora.  
Comprometemos-nos á satisfazer encomendas que nos forem feitas com rapidez e exactidão de preços, solicitamos a preferencia do publico.

Bacharel Augusto Carlos de Amorim Garcia

**ADVOGADO**

RUA DA ALEGRIA N.º 11.  
**RECIFE**

**Atenção!**

Ezequiel Martins encarregase de todos os trabalhos concernentes a pintura, especialmente de casas, dísticos, fingidos, allegorias, etc, etc.  
Para que se possa avaliar de sua aptidão, chama a attenção de quem pretender encarregal-o de algum serviço, para o originalissimo trabalho que acaba de fazer nas frentes dos estabelecimentos dos Sr. José da Bahia e Augusto Falcão, trabalho aliás effectuosos—á vol d'oiseau—  
Pode ser procurado á Rua Maciel Pinheiro n. 27, ou na FABRICA INDUSTRIAL



**O PELICANO**

**LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.**

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

**OFFICINAS DE**

**Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA. VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.**

**O PELICANO** mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

**Papel** de forro para sallas.  
**Sapolio** artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.  
**Tinta** par marcar roupa.  
Grande deposito de **brinquedos** para crianças.  
**Meias** para homens, senhoras e meninas.  
**Calçados** nacionaes e estrangeiros  
**Fitas** de todas as qualidades, cores e larguras.  
**Collarinhos e punhos**

LOJA DO PELICANO

**Chapés** de sol e bengallas  
**Campas electricas**, que podem ser montadas por qualquer pessoa.  
**Candieiros** e lustres de cristal.  
**Papel** de todas as cores e qualidades  
**Encerados** para mesa, de bellissimo padrão.  
**Objectos** para escriptorios.  
**Escovas** para todas as necessidades domesticas.  
Explendido sortimento de gravatas.  
Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'**O PELICANO** lambrase cartões de visita com maxima rapidez.  
Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

**AO PELICANO**  
**JAYME SEIXAS & C.ª**

30—Rua Maciel Pinheiro—30

**PARAHYBA.**

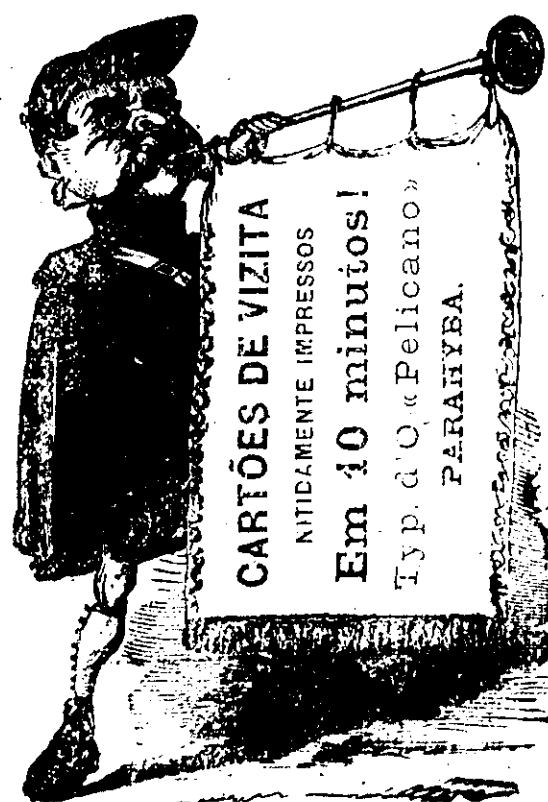
**COLLEGIO SANTA CRUZ**

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabriu seu antigo collegio Santa Cruz, á Rua Direita n. 85, no qual ensina as seguintes disciplinas: primeiras letras, grammatica Portuguesa, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicacão e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera á confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.



**ADVOGADO**

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neto  
ESCRITORIO  
RUA 15 DE NOVEMBRO 70  
RESIDENCIA  
RUAMARCHIO DIAS 111  
**RECIFE**

**BILHETES DE LOTERIA**

VENDE MANOEL LUIZ FILGUEIRAS

**AS SEGUINTES**

Rio	10.000	corre todas as 2.ª e 6.ª feira
Para	30.000	Sabados
Bahia	500.000	5.ª feira
Idem	1.500.000	(trez sorteio) 15 20 e 24 de dezembro
Maranhão	300.000	5.ª feira
Santa Catharina	10.000	4.ª feira
Idem	25.000	

Largo do Quartel

**PARAHYBA**

Fabrica Industrial

Os proprietarios d'este estabelecimento chamão a attenção dos srs. fumantes para o especial sortimento de charutos que receberam da Bahia:

- Juanita
- Cornelia
- Amazons
- Blanca
- Flamita
- La rapina
- La Purca

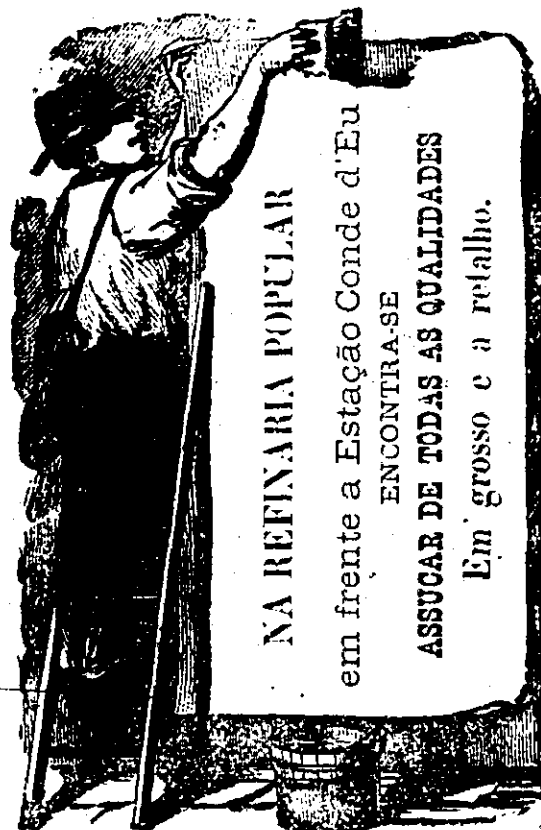
Tem sempre frescos, alem das marcas já conhecidas, primorosos cigarros.

Capsicas

+ LIESTE +

Aos senhores retalhadores offercem por preços modicos os acrdita dos fumos manipulados nas principaes fabricas do Rio.  
N'esta epocha do SEILOS e do cambio oscillante podem vender GOYANNO 2.ª (desfido) a 3.000 o kilo  
Como um successo em de alocas estão suas vitrinas deslumbrantemente adornadas dos mais mimosos BLOUS attinentes no ramo de negocio, como seito: finas cigarretas de amber e espuma, bolana, phos-phoratas, etc, etc.

Rua Maciel Pinheiro n.º 20



Dr. Lima Filho

Medico e operador

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM

N.º 120

Chamados a qualquer hora